



O PROFESSOR DE APOIO E A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL: ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL

Daisy Costa Lima (dsy.lima@hotmail.com)
Aline Maira Da Silva (AlineSilva@ufgd.edu.br)

Para garantir a participação, o desenvolvimento e o aprendizado do aluno público-alvo da Educação Especial no ensino regular, é necessária a construção de uma rede de serviços de apoio. Entre os serviços que podem ser ofertados, está o professor de apoio. O presente estudo teve como objetivo caracterizar a atuação do professor de apoio junto ao aluno com deficiência intelectual, a partir da perspectiva dos gestores municipais. Participaram da pesquisa os gestores do Núcleo de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de uma cidade de médio porte do estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado questionário, composto por oito questões abertas. Como procedimento de coleta de dados, o questionário foi encaminhado aos gestores do Núcleo via aplicativo whatsapp. Os questionários preenchidos foram devolvidos também por meio do referido aplicativo. Os dados coletados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, utilizando-se as seguintes categorias pré-definidas: a) setor responsável pela Educação Especial no município; b) denominação para os profissionais de apoio; c) condições de trabalho e atribuições; d) dispositivos legais utilizados para regulamentar o serviço; e) formação ofertada para os profissionais de apoio. O Núcleo de Educação Especial da rede municipal de ensino da cidade investigada atende cerca de 540 alunos público alvo da Educação Especial. Entre as ações do núcleo destacam-se atendimentos e orientações referentes às deficiências, Transtornos do Espectro do Autismo e altas habilidades/superdotação; formação continuada; atendimento educacional especializado e serviço de atendimento e orientação pedagógica nas áreas de deficiência auditiva e visual. Segundo informações levantadas junto aos gestores, os profissionais de apoio são representados por estagiários. Sobre as condições de trabalho, a contratação do profissional de apoio é efetivada por meio de contrato e suas atribuições não são evidentemente definidas, pois os dispositivos legais não deixam claro o papel e perfil desse profissional. Em vista dos resultados alcançados, foi possível observar que a atuação dos profissionais de apoio precisa ser investigada, na tentativa de caracterizar qual o papel exercido pelos profissionais de apoio e a contribuição destes para o processo de inclusão escolar do aluno com deficiência intelectual. Agradecimento: ao Cnpq pelo apoio financeiro.